

	SIGEP - Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção	Data: 28/07/2011
	Revisão do Plano de Desenvolvimento aprovado na Reunião de Diretoria nº 629, de 28/07/2011, Resolução de Diretoria nº 665/2011	Hora: 16:04
		RSIGEP-24

SUMÁRIO EXECUTIVO EXTERNO DO CAMPO DE TAMBUATÁ

Contrato nº 48000.003577/97-41

O Campo de Tambuatá, com área de 738 km², é oriundo da “Rodada Zero” e está localizado na Bacia de Santos, a aproximadamente 170 km do litoral do Rio de Janeiro, em lâmina d'água entre 1050 e 1750 m. Foi descoberto pelo poço 1-RJS-539 em agosto de 1999 e, até o momento, foram perfurados um total de treze poços dentro do seu “ring fence”.

Os reservatórios do Campo de Tambuatá estão representados por arenitos de idade Eoceno Inferior (Fm. Marambaia), Campaniano e Santoniano (Fm. Itajaí-Açú/Mb. Ilha Bela) e Albiano Superior (Fm. Itanhaém). Os hidrocarbonetos encontrados na área campo são de origem lacustre, gerados em sedimentos finos da Fm. Guaratiba.

A exploração da Fase 1 do Campo de Tambuatá está prevista para ser implementada com a perfuração e completção de 17 poços, sendo 11 horizontais e 5 de alta inclinação. Antes da perfuração dos produtores será perfurado um poço piloto (RJS-551 P1), que deverá confirmar o volume existente no pós-sal.

O mecanismo primário de recuperação predominante nas áreas é o de expansão de fluidos e contração do volume poroso. Para manutenção da pressão dos reservatórios estão previstos poços injetores de água.

A Unidade Estacionária de Produção (UEP) a ser instalada será do tipo FPSO e terá facilidades de produção com capacidade de processar e tratar 1 MMm³/d de gás, 70.000 bpd de líquido (óleo + água), 50.000 bpd de óleo, 50.000 bpd de água.

A desativação do campo, prevista para ocorrer em 2034, tem custos estimados em US\$ 86,38 a serem provisionados contabilmente em taxa proporcional à razão entre a produção realizada e a reserva remanescente.